

## **A Nação em armas se apresenta ao rei: uma análise da participação dos militares na visita dos reis da Bélgica ao Brasil (1920)**

Luciana P. Fagundes (UFRJ/PPGHIS)

Tema Geral: 1. Relações civis - militares.

Dentre as homenagens planejadas em honra aos reis belgas, os eventos militares ocupam um lugar privilegiado. Convidados pelo então presidente Epitácio Pessoa, o rei Alberto I e a rainha Elisabeth permaneceram quase um mês no país, de 19 de setembro a 16 de outubro de 1920. Era crucial que durante as homenagens aqui prestadas, pudéssemos apresentar um exército patriota, e acima de tudo moderno, especialmente se atentarmos para o fato de que não era qualquer visitante que aportava no Rio de Janeiro, mas sim, Alberto I, o Rei - Soldado, um herói militar consagrado nos campos de batalha da Primeira Guerra Mundial. Considerando que é justamente nas primeiras décadas republicanas que o exército brasileiro reforça sua atuação, ganhando cada vez mais importância com a expansão de seus efetivos, este artigo foca sua análise, não apenas nas reformas conduzidas pela Missão Francesa, mas principalmente em sua atuação altamente elogiada nas cerimônias realizadas em honra aos reis belgas, observada através da imprensa carioca. Constituindo-se então, em um momento singular para a análise das grandes mudanças pelas quais passava a instituição, bem como de seu papel na sociedade brasileira.